**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE COM TEA**

Davi Milan

Unesp – Universidade Estadual Paulista

davi.milan@unesp.br

Erica Dantas da Silva

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

Ericadantasdasilva70@gmail.com

Tainara de Sousa Soares

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

tainaradesousasoares@gmail.com

Manoel Lázaro da Silva Alves

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

professorlazaroalves@gmail.com

Liliane Inácia da Silva

MUST University

lilianeinacia20015@gmail.com

**Eixo: Educação e diversidade**

**Resumo Simples**

Justificativa e problema da pesquisa: A Inteligência Artificial (IA) está presente em vários setores da sociedade e tem alcançado destaque no campo educacional devido a sua rapidez, praticidade e disponibilidade de ferramentas tecnológicas para facilitar as atividades desenvolvidas diariamente. A IA utilizada com estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode contribuir de forma ampla no seu processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que os recursos visuais oferecidos por esta Inteligência atraem a atenção do aprendiz autista, tanto para auxiliar em práticas que requer concentração quanto de atividades que envolvem a habilidade motora (Padilha, 2022). Objetivos da pesquisa: este trabalho busca investigar as contribuições e os desafios da Inteligência Artificial no processo de ensino e aprendizagem do discente com o TEA. Referencial teórico que fundamenta a pesquisa: essa pesquisa se aportou nos seguintes autores: Coppin (2010), Celentano (2022), Goldberg (2005) e Padilha (2022). Procedimentos metodológicos: O referencial metodológico: é o estudo bibliográfico e descritivo, pautado na observação qualitativa de conceitos. Foram consultados livros e artigos referentes ao tema abordado. Análise dos dados e resultados finais da pesquisa: O estudo conceituou Inteligência Artificial e apontou suas contribuições para o ensino e aprendizagem do estudante com TEA. A Relação do objeto de estudo com a COPED refere-se à discussão empreendida sobre os impactos das tecnologias digitais na promoção da inclusão de educandos com deficiência, especialmente aqueles com TEA, fazendo-se necessário incluí-la no processo pedagógico dos educandos.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Autismo. Ensino-aprendizagem.

Referências:

CELENTANO, S. P.; GIBERTONI, D. Abordagens da inteligência artificial no contexto do transtorno do espectro autista. Revista Interface Tecnológica, v. 19, n. 2, p. 151-162, 2022.

COPPIN, B. Inteligência artificial. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

GARCIA, A. C. Ética e inteligencia artificial. Computação Brasil, n. 43, p. 14-22, 2020.

GOLDBERG, K. Autismo: uma perspectiva histórica–evolutiva. Revista de Ciências Humanas, v. 6, n. 6, p. 181-196, 2005.

PADILHA, B. Autismo: um caleidoscópio para aprendência nos universos do conhecimento. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel, p. 97, 2020.